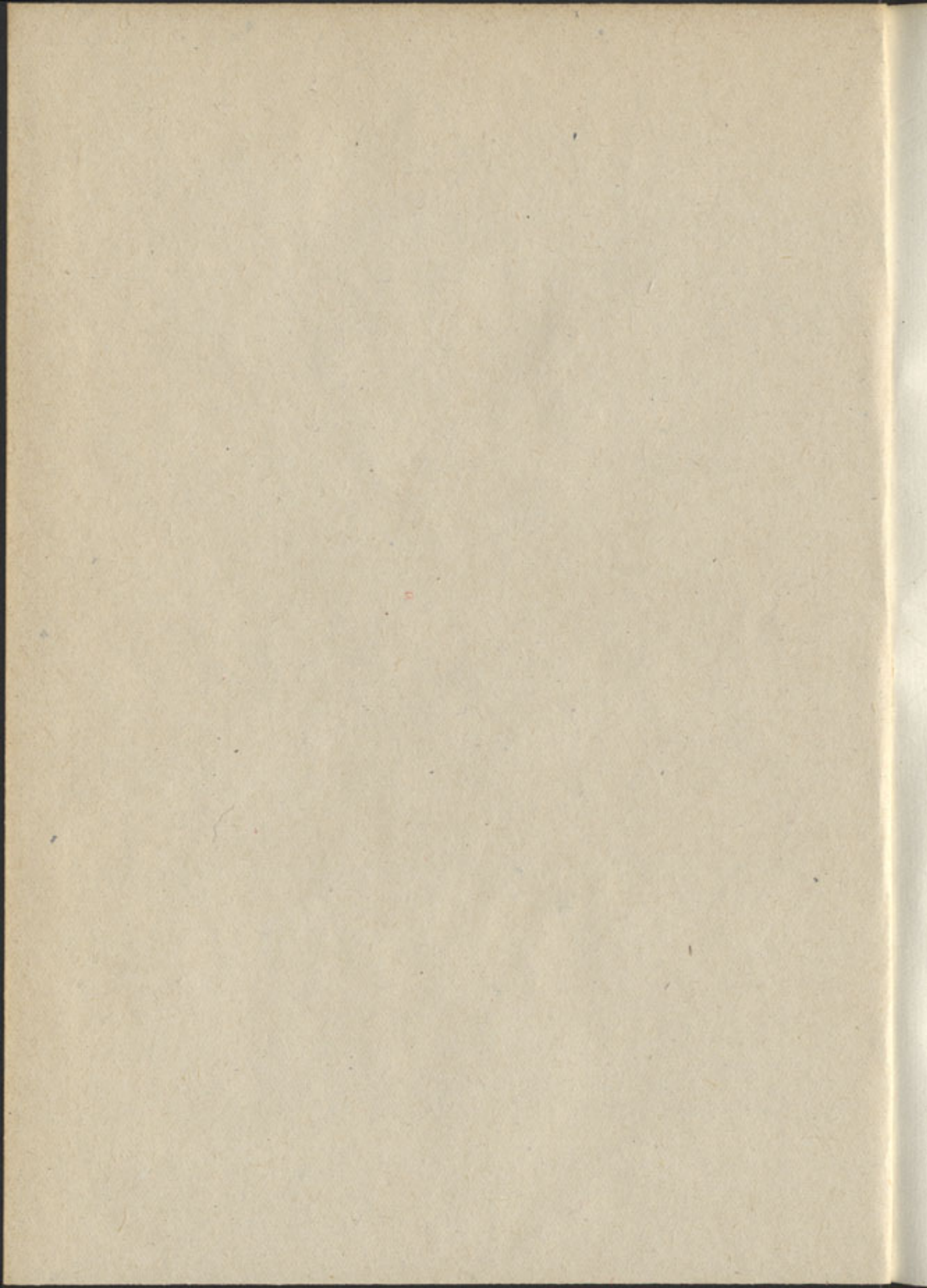




Sala V. T.
Gab.
Est. 15
Tab. 8
Nº 44







S E R M A M

QUE PREGOU

O PADRE LVIS ALVRES

DA COMPANHIA DE JESV,

Sendo Reytor do Collegio, & Universidade de Evora.

*Em o Acto da Fé, que em a Cidade de E-vo-
ra se fez a tres de Abril do Anno de 1672.*



LISBOA *Com as licenças necessarias*
Na Impressão de Antonio Craesbeeck de Mello
Impressor de Sua Alteza.

S E R M A M

QUE PREGOU

V T

O PADRE LUIS ALVARES

DA COMPANHIA DE JESU

Reitor do Colégio & Universidade de Coimbra

Em 3 de Maio de 1717, que em o Colégio de Coimbra
passou a ser de Abade de Coimbra



1717

1717

LISBOA Com a licença necessaria
Na Imprensa de Antonio Casanova de Mello
Impressor de Sua Magestade

Abijciet eos Deus meus, quia non audierunt eum. Et erunt vagi in nationibus.

Oseæ 9.



Es castigos, penoza penção das culpas. (Muito Ilustre Tribunal, igualmente justo, & pio: igualmente misericordioso, & incorrupto.) Se os castigos penoza penção das culpas servem de abrir os olhos aos culpados: indisculpavel fica nos Hebreos a sua cegueira, pois não acabão de abrir os olhos para conhecer seus erros à vista de seus castigos. Todos recopila ò Propheta Ozeas com dizer que Deos lançaria desfi o povo Judaico, & que andariaõ espalhados entre as naçoens. *Abijciet eos Deus meus. Et erunt vagi in nationibus.* Digo que nesta sentença cifrou ò Propheeta os castigos todos, porque à deixação de Deos, & ao desamparo da Divina maõ andaõ annexos, com todas as desgraças os mais penozos, & prolõgados castigos.

Chegou Caim a taõ infeliz estado, q̄ se não dava por seguro em lugar algum da terra, persuadido, que qualquer homem, que o encontrasse, o mataria. *Omnis igitur qui invenerit me, occidet me.* Gen. 4. Se Caim se acha unico morgado em todo o mundo, como he possivel se não tenha respeito a sua grandeza, & a sua qualidade? E se he taõ alentado, & taõ brioso, que foi o primeiro que jugou das armas, & atè de hum agravo imaginado tomou satisfação, tirando a vida ao fogeito entaõ mais digno della, qual foi Abel: como agora tão covarde, & tam medroso, que sem alentos para resistir a algum se teme de todos? Elle deu a rezaõ de tudo: *Ecce eijci me hodie a facie terre, & a facie tua abscondar.* Hoje Senhor me lançais de vòs, andarei homiziado em perpetuo desterro: *Ero vagus, & profugus in terra.* Ou como lem os setenta Interpretes: *Ero gemens, & tremens.* Andarei gemendo, & tremendo. Já nam averá quem me tenha respeito, qualquer se atreverá a me descompor na honra, & tirarme a vida. Do desamparo da Divina protecção para configo inferio a consequencia de todas suas desgraças. *Eijcis me. Ero vagus, & profugus. Omnis igitur, qui invenerit me occidet me.* Se Deos matara logo a Caim, padecera hum so castigo. Deixandoo viver a sustado, & medroso sempre cõ a morte diante dos olhos, quis que nessa morte lenta fosse eurtindo os castigos todos.

Figurado em Caim foi o povo Hebreo, era como filho morgado de Deos entre as naçoens, & por isso taõ respeitado, que atè os Romanos senhores do mundo fazião muito cazo de ter aos Hebreos por amigos, & em foro de

Irmãos. Tam valentes eraõ, que tremia a terra de seu esforço, nam avia quem resistisse a seu valor. Matarão ao mais innocente Abel Christo Jesu. Obrigaraõ com isso á Deos que os lança-se desi. Seguiose a este desamparo a consequencia do castigo. Trocou-se aquella honra em tal infamia, que não ha nação que não se afrõte de lhe lançarem em rosto, que tem sangue Hebreo. Aquelle esforço desceo a tal covardia, que para definir ahum homem por fraco, basta dizer, que he hum Judeo. Andaõ como homiziados em cõtinuo desterro, gemendo sempre, porque se vem sem reyno, tremendo sempre porque se vem cercados de desgraças, assombrados de castigos.

Dizeime õ Hebreos (naõ pertendo insultarvos como inimigo, desejo desenganarvos como Christaõ, & encaminharvos como Religioso) dizeime. Aonde està o esforço com que vossos mayores assombravaõ o mundo conquistando cidades, prendendo Reys, dominandolhe os Reynos? Porque não empredeis alguã daquellas proezas antigas pera assegurar algũ Reyno, em que vivais sem susto? Se differdes, que sois poucos, primeiro disse o vosso Judás Machabeo, que taõ facil he a Deos dar victoria aos poucos, como aos muitos: sempre elle entrava nas batalhas com inferior partido, & sempre sahia victorioso. Com trezentos, & dezoito escravos venceo Abraham a quatro Reys muito poderosos, tirandolhe das mãos a seu sobrinho Loth. Trezentos soldados bastarão a Gedeão pera desbaratar aos Madianitas, que a

Ge.n. 18
Judi. 7.12
Judi. 3.8
N. 14

Escritura dis eraõ tantos como as areas da praya. Quanto mais que na maior parte da Europa, da Africa, & ainda da Azia se acha gente da vossa nação: assi que não sois poucos. Mas como he possivel unir desvos, se Deos vos espalhou? *Erunt vagi in nationibus.* Como he possivel alentardesvos, se o seu desamparo vos tirou os brios? *Abijcet eos Deus meus.* O acabai de conhecer, q̃ o vosso temor, & covardia he castigo de Deos irado contra vos. Por muito offendido se declara hum pay, que manda castigar o filho morgado, aquem muito amava, por hum escravo, por hum mouro. Que escravo, que mouro hà taõ vil na Berberia, que com toda a facilidade não afrõte em publico a qualquer dos Hebreos, q̃ por là se achaõ, por mais rico q̃ seja, sem aver valor em algũ pera resistir, & muito menos pera se desagravar? Pezai vossos desprezos, & achareis que Deos vos tem desamparado de todo. Quando os Israelitas antigamente idolatravaõ, desamparavaos Deos por algũ tempo. Pella primeira quèda serviraõ oito annos ao Rey da Mosopotamia: pella segunda dezoito ao Rey de Moab. Cresceraõ as culpas, estiveraõ setenta annos cativos na Babylonia: mas sempre Deos acodia, & os liurava. Hoje não adorais Idolos, antes dizeis que guardais a Ley de Deos intimada por Moyse: & com tudo continua a vossa miseria, & desterro hà mil, & seis centos, & tantos annos: final he que alguã culpa muito abominavel contra Deos cometeo vossa nação, & persevera em vos, pois continua o seu desamparo, & o vosso

o vosso castigo. A culpa radical aponta Ozeas no thema . Pera a ponderação delle necessito de graça do Divino Spirito por intercessão da Senhora
AVE MARIA.

A *Blyciet eos Deus meus. quia non au-*
dierunt eum. & erunt vagi in nati-
onibus. Lançallos ha de si meu Deos,
viviraõ espalhados entre as naçoens,
porque lhe naõ derão ouvidos falan-
dolhe claro pellos seus Profetas so-
bre o Messias, de quem entendem ef-
te texto Expositores gravissimos . A
paraphraze Caldaica tem assi: *Repro-*
babit eos Deus meus, quia non attentionem
dederunt verbo ejus, atque errores erunt in-
ter populos. Reprovallos ha meu Deos,
porq̃ naõ deraõ attenção ao seu ver-
bo, andarão feitos servos fugitivos,
& errados. O verbo de Deos he Chri-
sto em quanto Deos, elle he a pala-
vra Divina, como largamente prova
o doutissimo Hebreo Comineto re-
duzido a nossa Santa Fee, & conclu-
e dizendo. *Veritas est JESUM esse ver-*
bum Dei, esseque nuntium verborum Dei:
& sicut Dei verbum non est quid distinctum
à Dei essentia, sic & Messias non est penitus
distinctus à Di. ina substantia. De sorte, q̃
a cauza do desamparo, & castigo dos
Hebreos he naõ ouvirem com attê-
ção, nem crerem a palavra Divina:
nem quando intimada pellos Pro-
phetas: nem quando praticada pello
Filho de Deos, que he o seu verbo.
Dos ouvidos lhe vem o mal todo,

Que mysterio teve Aaram em
mandar ao povo, que lhe trouxesse
as arrecadas, & pendentas de ouro,
que nas orelhas trazião, para formar
o bezerro? *Tollite in aures aureas de ux-*
orum, filiorum, & filiarum vestrarum au-

ribus, & afferte ad me. Arezaõ do meu
reparo he, porque Moyses tinha dito
no cap. 12. que os Hebreos trouxe-
raõ muitos vasos, & peças de ouro
de Egypto . *Petierunt ab Egyptijs vasa*
argentea & aurea. Se tem outro ouro,
pera que lhe tira Aaram esse, que nas
orelhas trazem ? vio que sem darem
ouvidos aos avizos, que lhe dava, sal-
tavaõ na fee ao verdadeiro Deos, &
queriaõ outro: assi ? pois venha esse
ornato, que trazem nas orelhas, &
delle se forme hum Idolo, que ado-
rem errados : & fique constando ao
múdo, q̃ das orelhas llevem o erro na
Fee: tam antigos saõ nelles erros de
ouvidos: justamente os desampara,
& castiga Deos por surdos. *Reprobabit*
eos Deus meus, quia non attentionem dele-
erunt verbo ejus. Naõ dis o Propheta, q̃
Deos os desamparará por lhe matarẽ
seu Filho, senaõ pello naõ ouvirem,
nem crerem ; mais culpados os con-
sidera por surdos, & incredulos, que
por homicidas. Prometeo Deos a ef-
te povo ingrato, que avia de man-
dar seu Filho ao mundo feito homẽ
na tribu de Juda. De sua Incarnação
falou o Propheta Baruc cap. 3. Que
avia de nacer de May Virgem, pre-
gar, fazer milagres, morrer entre do-
us ladroens disse Izaias. O tempo de
sua vinda apontou Jacob asseguran-
do o Cetro na tribu de Juda ate vir
o Messias . O lugar de seu nacimen-
to declarou Micheas seria Betlem. A
entrada em Hyerusalem sobre hum

Exod
12.

Baruc
cap. 3.
Isai.
per ta-
tum.
Gen.
49.
Mich.
5. v. 1.
Zecha.
vil cap. 9.

vil animal; a venda por trinta dinheiros, & fugida dos discipulos de *Pfal.* creveni Zacharias, & David. A morte profetizou Daniel. A Cruz, os *30.* çoutes, as blasfemias contra o mesmo Senhor crucificado, o fel, & *37.* vinagre, repartição dos vestidos, sahida do sepulcro, subida aos Ceos cantou David. Ozeas publicou que *cap. 9.* avia de resucitar ao terceiro dia. *Oze.* *6.3.*

Todas as circustancias, que sobre a vinda, vida, & morte de Christo N. Deos tinhaõ apontado os Profetas, se encheraõ. Veyo, pregou em Judea, fes milagres, deu saude a seus enfermos, resucitou mortos. Naõ derão com tudo attenção a sua doutrina, naõ crerão nelle, nem o reconhecerão por Messias: nem muitos de seus decedentes herdeiros de sua pertinacia o reconhecem por tal. O principal empenho desta oração he convencer com Textos Santos, testemunhos desapaixonados, & rezoens forçozas as capitais sem rezoens desta surdez, & pertinaz incredulidade dos Hebreos, a fim, de que ouvindo cream, & crendo, se salvem. A primeira sem rezaõ para que appellaõ he dizerem que là tem as Escrituras, que as lem, & por ellas se governão. Mas, que importa, se naõ as entendem? Hia muito pago de si Orias levando nas mãos a carta de hũ Rey tam poderoso como David, & naõ sabia que nella levava sua perdição, porque a levava fechada, se entenderaõ que hia dentro, puserase em salvo, livrara: mas como naõ alcançou o que continha, ficou perdido.

Levam os Hebreos as Escrituras Sagradas, como fechadas pera si, pois naõ entendem os mysterios dellas: se os entenderaõ, conhecerão seus erros, & livraraõ: mas como naõ alcançaõ o que nellas se contem, continúa com sua ignorancia sua perdição. Pera lhas explicar veyo Christo verdadeiro Messias: naõ derão attenção a suas palavras, nem se daõ ouvidos aos discipulos de sua Eschola. A tanta surdez, & incredulidade que se ha de seguir, senão castigo, & desamparo de Deos. *Reprobabit eos Deus meus, quia non attentionem dederunt verbo ejus.*

Dizeis que naõ dais ouvidos a nossas rezoens, nem credes em Christo, porque naõ vedes compridas nelle as Prophecias, que achais na Escritura acerca do Messias prometido? Pois quando ha de ser o cumprimento dellas, quando vos quizerdes, ou quando Deos? Ja Deos quis, ja o Messias veyo, ja as Prophecias sobre sua vinda se cumprirão. Do tempo de Elias ensinaraõ vossos Mestres, *Galat. l. 4. c. 20* quem chamais Rabbinos, que passados dous mil annos da ley escrita, viria o Messias. Assi foi: passados esses dous mil annos veyo. Naõ se atrevo a negallo Rabbi Izaac no seu testemunho celebre, que por tantas vezes ouvido, deixo. Rabbi Jacob nos *Collectaneos* ao Talmud confessa vicheos os termos, & tempos, que sobre a vinda do Messias apontaõ as *Escrituras. Ex pronuntiatu Magistri expleti sunt omnes termini positi de Adventu Messie.* Lede o vosso historiador Jozepho l. 7. cap. 12 de *Bello Judaeico,* &

& vereis confessa que era Christo, & Messias, aquelle Senhor que vossos Principes acuzaraõ diante de Pilatos até o pôr na Cruz. Pois como esperais que venha, se ja veyo, ja naceo, ja morreo por nos, & por vos, ja resucitou, ja subio aos Ceos? Esperais que naça em Bethlem? perguntai aos que sabem da Palestina, & dirvos haõ, que dessa Cidade não ha mais, que as ruinas. Esperais que entre triunfando em Hyerusalem? Porque ruas, porque praças? se dessa grande Metropoli do mundo não ha mais memoria que poucas cazas para abrigo de alguns Mouros, que ali servem de guardas a os penhores de nossa redempção. Donde ha de sair este vosso encuberto? Não vedes como todo o mundo zomba dessas vossas esperanças? Quando antigamente zombava de vossos maiores, ou de sua ley al gúa nação, davasse Deos por tam off endido, que acudia logo com grandes castigos: hoje todos zombam os, naõ da ley, que confessamos foi santa em quanto durou, mas de dizerdes, que a inda dura, & de vós por esperardes o que ja logramos. Pois como não acode Deos por essa ley, sendo antigamente tam zelozozella, nem por vos, sendo tam sollicito de vossa honra? Conhecei que vos desampara por furdos a suas vozes, & incredulos a seu Filho. *Reprobabit eos Deus meus, quia non attentionem dederunt verbo eius.*

Compai: aõ se devia, Catholicos, à furdez, & cegueira desta gente, se entre as cinzas de sua miseria não

fuzilafem ainda relampagos de sua soberba, de sua enveja, & de sua cobiça. Estes saõ os vicios, que mais dominarão sempre, & ainda dominaõ na gente Hebraea: estes os fazem furdos as vozes de Deos. E isto de soberba em se apoderando dos coraçõs com difficuldade os larga. Cahio do Ceo por soberbo Lucifer, & depois de cahido não he menos soberbo. Cahidos, & humilhados vemos aos miseraveis Hebreos, humildes não: ainda a soberba de seus antepassados abraza seus coraçõs: ainda desamparados de Deos blazonão que saõ o seu povo, nem sofre a sua enveja que Deos haja de fazer cazo de nos. O se para desengano desta sua semrezaõ dessem ouvidos a meu discurso? Imaginais, õ cegos soberbos, que Deos he sô para vos? E Deos não he para todos? Se todos antigamente quizessemos ser Judeos, quero dizer observantes da ley escrita, em quanto durava, a todos o Senhor aceitara por filhos: se todos hoje quizerem ser Christaõs, & observantes da ley de Christo, a todos reconhecerà por seus. Não he Adam pay de todos? Não entraraõ todos no seu erro? Pois porque não entraraõ no remedio? A Moyses disse Deos que o deixasse extinguir o povo Judaico, & que o faria governador de muita, & grande gente. *Dimitte me ut irascatur furor meus, & deleam eos, faciamque te in gentem Magnã.* Exod. 32. Logo se Deos acabasse com os de vossa nação, ainda Moyses avia de ficar governador de gête não sô muita

ta, mas muito grande, & muito agradavel nos olhos Divinos. Pois porque não consumio os Hebreos todos ouve de negar os favores aos Genticos, que ja louvava, quando se deo por offendido dos vossos? Não basta que seja vosso o Messias, & de vós o aceitemos? Affas de gloria he pera vos, confessarmos todos, q̄ não ha salvaçãõ, senão em a ley de hum Senhor, que em quanto homem he do vosso sangue. Negamosvos por ventura a Santidade de hum Jacob, de hum Moyses, de hum David, & mais Prophetas Santos? Não por certo. Pois porque nos negais o que elles mesmos Santos nos prometerão? Dizeis que credes nelles, & não credes o que differão? Dizeis que sois o povo de Deos, & nos não! Confesso que o fostes, ja o não sois.

Ouvi a promessa q̄ o Senhor nos fes por Ozeas no cap. 2. *Dicam non populo meo populus meus es, & ipse dicet Deus meus es tu.* Virã tempo em que eu diga a hum povo, que agora não he meu: tu es o meu povo, & elle dirã, vos sois meu Deos. O povo, que então era de Deos, era o Judaico, & affim não fala com elle: o que não era povo de Deos, era o Genticos: não avia outro, & affi com este fala, a este dis o Senhor que avia de ser povo seu, & que este o avia de conhecer por Deos. O mesmo dis por Zacharias cap. 2. *Applicabuntur gentes multa ad Dominum in die illa, & erunt mihi in populum.* Muito gentio se applicarã a servir o Senhor, & estes gentios feraõ o meu povo. Deixõ os teste-

munhos de David, & outros Prophetas, que claramente affirmam avia de perfilhar Deos os gentios por seu povo. Ouvi agora como vos engeitou a vós. Manda a Ozeas no cap. 1. que à filha que lhe nacera ponha por nome, Povo não meu. *Voca nomen ejus Non populus meus.* Que mysterio tem esse nome ate agora não ouvido em Israel? O Senhor dis o mysterio: *Quia vos non populus meus, & Ego non ero vester.* Porque ha de vir tempo, em que vós não sejais meu povo, nem Eu seja vosso Deos. Quis que a Sinagoga figurada na filha do Propheta ouvisse todos os dias em esse nome repetido o desengano de que a não teria por sua. E pera que não dissesseis, que sem culpa se vos tirava o filhamento, acodindo Daniel pella honra de Deos, dis no cap. 9 *Occidetur Christus, & non erit ejus populus, qui eum negaturus est.* Matarão ao Filho de Deos Christo JESV, & não ferã seu povo quem o negar. Sobre este texto dis o Douto Hebreo Nicolao de Lira. Os de minha nação negarão a Christo Filho de Deos diante de Pilatos, dizendo que não querião outro Senhor senão a Cezar. Aqui se fes mutua renuncia: elles renunciarão o tello por Deos, & Senhor: elle renunciou o tellos por seu povo. Deixouos, porque elles o deixarão. *Quia negaverunt eum ante faciem Pilati dicentes: Non habemus regem nisi Cezarem, tunc proprie facti sunt non populus ejus.* Agora fica claro o termo de Ozeas, *Abijciet eos Deus & eis.* Engeitalos ha meu Deos. Notem que não dis

Ozeas
1.9.

Dani
cap. 9.

Nic.
Lyr.

o Deos delles os engeitarã. Previa, que elles mesmos olavião de deixar primeiro. Saiba o mundo, exclama Ozeas, que não lhe chamão Deos delles, porque virã tempo, em que o não quereraõ por Senhor em seu Filho. Mas ja daqui protesto, que este mesmo, que não quereraõ por Senhor reconheço eu, & adoro por meu Deos, *Abysiet eos Deus meus.*

Foi este infausto povo como filho morgado de Deos entre os povos. Duroulhe o filhameto em quanto a ley escrita durou. Mas passou para nos com a ley da graça. O morgado dos Hebreos acabou com a ley velha: o nosso começou pera não acabar com a ley nova: duas vezes deo o Senhor a ley no monte Sinay, dando a entender que as leys seriaõ duas. Fazer Moyzes em pedaços as primeiras tavoas da ley, quando o povo rebelde voltou a Deos as costas pera adorar o bezerro, avizo foi, que aquella primeira ley avia de acabar. Não quebrou com tudo as segundas tavoas, em que a ley vinha nova mente escrita, em final de que a ley nova avia de permanecer acabando a primeira, & mais antiga. Amplifico esta verdade com duas disposições de Moyles. Quando ouve de mandar a Ozea a terra de promissaõ, mudoulhe o nome em Josue e Numer. 13. *Vocavit Ozeã filium Num Josue.* Se Ozea, & Josue he o mesmo homem, porque ha de entrar nessa terra chamandose Josue, & não Ozea? Antes de se ver o mysterio, supponho, que Josue, & JESV he o

mesmo nome, que significa Salvador. JESV lhe chama o Ecclesiastico no cap. 49. *Fortis in bello JESVS Nave successor Moyfi.* JESV lhe chamaõ os livros dos Machabeos. Suponho finalmente que este JESV successor no governo de Moyles, por beneficio do nome era figura de Christo JESV Messias prometido, como dis o antiquissimo Theodoretto. *Vocavit illum Josue, quia erat figura veri JESV.*

Isto suposto, vamos ao mysterio. Em quanto Moyles governa, & dá leys ao povo, não se falle em JESV, senão em Ozea. Quando as couzas se dispoem pera tẽpo, em que Moyles não governarã, deixe Ozea o nome, chamese JESV: pera que na disposição do governo temporal se dê ja hum penhor do que succederã no espirital. Saibase, que sã JESV ha de succeder no governo a Moyles: saibase, que se Moyles deo ate aqui ley a hum povo, JESV darã nova ley a outro. Saibase que Moyles não entrarã, nem meterã o povo na terra de promissaõ figura do Ceo, JESV fi: ficarã Moyles de fora, ficarã dentro JESV. Esforço o discurso com a segunda disposição. Dis o texto no cap. 23. do Exodo, que sahindo Moyles do tabernaculo, que então servia de templo, ficava dentro Josue. *Cum Josue reverteret in castra, minister ejus Josue filius Nun puer non recedebat de tabernaculo.* Se Moyles sahe deste tabernaculo, porque não sahe Josue, ou JESV com elle? Não vem que he figura de JESV Messias prometido, o qual ha de ficar com nova ley, &

Ecle
49. I
l. 1
Mac.
1. n.
2. 6
l. 2
c. 15.
Theo.

Exod.
33.

Num.
13.

governo espiritual sahindo Moyses? Sahira Moyses com a Sinagoga, ficara JESV com a Igreja: sahira Moyses com a Sinagoga, porque tem limitada duracao o governo de Moyses: ficara JESV com a Igreja, porq he perduravel, & firme o governo de JESV.

Por isso David fallando do Messias lhe chama sacerdote pera a eternidade segundo a ordem de Melchisedech. *Tu es sacerdos in aeternum secundum ordinem Melchisedech.* Chama-lhe sacerdote conforme a ordem de Melchisedech pera explicar o sacrificio, q offerecia. Melchisedech em presenca de Abraham naõ sacrificou rezes, como se costumava na ley velha: offereceo paõ, & vinho figura do sacrificio da ley nova, em q Christo verdadeyro Messias convertendo o paõ em seu sagrado Corpo, & o vinho em seu precioso Sangue offereceo a seu Eterno Pay o mais admiravel sacrificio, & deixou a sua Igreja o mais inefavel Sacramento. Heis ahi porque David lhe chama sacerdote segundo a ordem de Melchisedech. Dis tambem que he sacerdote pera a eternidade *in aeternum*, porque o sacerdocio de Christo ha de durar, em quanto durar o mundo. Acabou a ley velha, que promulgou Moyses: acabou o sacerdocio, & sacrificio de Aaram com a Sinagoga. A ley de JESV Messias prometido, o seu sacerdocio, & sacrificio haõ de permanecer com o mundo; *in aeternum.*

Defenganaivos, Hebreos, q a vossa ley, o vosso Reyno, o vosso Morga-

do ja espirou. O mesmo Moyses, que vos intimou a ley, insinuou que teria fim quebrando as primeiras tavoas della, como dissemos. O mesmo Jacob, que vos prometeo o Cetro, só disse q duraria a tẽ vir o Messias. Trocou-se tudo com a sua vinda. Com elle veyo a Igreja o Cetro, de Roma, q naõ ha de ter fim em quanto durar o mundo. Com elle passou pera nõs o morgado, & bencaõ da caza de Jacob. A este mesmo Patriarca tomo por Juiz, elle de a sentença. Quando seu filho Joseph lhe apresentou os dous netos pera q lhe lançasse a bencaõ: pöz da parte direita a Manasses, q era mais velho, & da parte esquerda a Ephraim, que era mais novo, pera q conforme a estimacao dos lugares se visse a differença das bencaõs. Troca Jacob as mãos, & fazendo dos braços Cruz, poe a maõ direita sobre Ephraim, & a esquerda sobre Manasses. Tendemaõ Patriarca Santo: a bencaõ da maõ direita pertence a Manasses por mais velho. Este protesto lhe fez logo entaõ Joseph: a isso respondeo o pay: *Scio fili mi scio.* Bem fei filho, que Manasses he mais velho, mas Ephraim ainda que mais novo sera maior que elle. *Frater ejus minor erit maior illo.* Nicolao de Lyra vosso por sangue, & nõsso por Fee dis q esta maioria veyo a Ephraim, porque delle avia de decender Josue, ou JESV successor de Moyses. Em reverencia, & respeito de JESV preferio Jacob anticipadamente a Ephraim, ainda que mais novo. Nos dous netos, q Jacob

Gen.
44.
19.

alli

alli adoptou por filhos, representa-
vaõse os dous povos Judaico, & Gê-
tio; se Jacob se ouvesse de acomodar
à antiguidade do tempo, pertêcia a
benção da mão direita ao povo
Judaico figurado em Manasses que
era mais velho, Mas trocaraõse as
mãos por respeito de JESV. O Se-
nhor JESV figurado em Josuè nos
grangeou o morgado com a benção
da mão direita de Jacob sobre Efra-
im, q̄ representava o povo Gentio.
Naõ he assi q̄ os vossos Talmudistas
chamaõ ao Messias ja filho de Joseph
ja filho de Ephraim? Naõ se engane
o povo Hebreo com se ver primeiro
na caza de Jacob, saiba que se trocã-
rão as mãos. Jesv successor de Moy-
ses na ley, & governo espiritual foi a
causa desta troca por meio da sua
Cruz. Por seu respeito nos veyo a
benção da mão direita de Jacob, &
o que he mais a benção da mão di-
reita de Deos. E se na esquerda se
significaõ desares, & desgraças, saibão
os Hebreos, que isto lhe deixou Ja-
cob por benção pondo a esquerda
sobre Manasses, que por mais velho
os representava. A prova deste de-
fengano tenho em o mesmo Patri-
arca.

Quando elle andou em braços cõ
Deos, sahio com hum desár, & com
hũa dita. O desár foi ficar coixo de
hum pé, *Claudicabat pede.* A dita foi fi-
car com a benção, que Deos alli lhe
lançou, *Benedixit que ei in eodem loco.* O
andar Deos em braços com Jacob
era como penhor de que se avia de
fazer homem tomando sangue seu.

E assi tratouo como a pay dos He-
breos, & juntamente como prototy-
po dos Christãos, porq̄ avia de sahir
delle Christo, que nos avia de perfil-
har por seus. Pois olhai de Jacob ja
penhorado pera ter a Deos por neto
feito homem, herdaraõ os Hebreos
o ficar coixos, & nos herdamos o fi-
car abendiçoados. Chamolhe herã-
ça naõ porq̄ tenhamos sangue de Ja-
cob, mas porque Christo, que de Ja-
cob descende emquãto homem nos
perfilhou com seu sangue. Que ficaf-
se aos Hebreos por herança o coxe-
ar de Jacob, era ja queyxa do Prophe-
ta Elias 3. Reg. 13. *Usquequo claudicatis
in duas partes, si Dominus est Deus. sequi-
mini eum, si autem Baal, sequimini illum.*
Pera q̄ andais coxeando a duas par-
tes? Se o Senhor he Deos, seguio, &
se Baal he Senhor, & Deos, segui a
Baal: a ambos naõ pode ser, porque
naõ ha mais que hum sõ supremo
Senhor. Por este nome Senhor se ex-
plica mais ordinariamente na E scri-
tura a Segunda Pessoa da Santissima
Trindade, q̄ feita homem he Chri-
sto. Pois se Christo he verdadeiro
Deos, & Senhor, seguio de coraçãõ
sõ a elle; digo de coraçãõ pera dese-
gano dos que imaginaõ basta dar as
palavras a Christo, & sua ley, dando
o coraçãõ à ley de Moyzes. O exte-
rior à Fee, o interior à infidelidade?
Isto he abominavel tem rezaõ: mas
vejamos, que censura lhe dà Deos.

De Chaldea leva o Senhor a Hye-
rusalem em espirito o Propheta E-
zechiel para lhe mostrar os peccados
que alli se cometiaõ. Dis o Profeta q̄

Salati
1.4.
6.2.

3 Reg.
18.21

Ez. 8.
cap. 8

vio muitos Hebreos perto do templo adorado animaes imundos symbolo dos vicios, & faltas na Fee. A isto chama Deos ali abominação pessima. Entrou mais adentro, & no atrio dos Sacerdotes unido com o templo vio como vinte e cinco homens de sua nação voltando as costas ao Senhor, à Arca do testamento, emfim ao templo todo. *Inter vestibulum, & altare quasi viginti quinque viri habentes dorsum contra templum Domini.* Vio também molheres Hebreas dentro do claustro da caza de Deos com exterior de penitencia chorando, mas com os olhos em Adônis, que tinhaõ por Divindade, afastandoos do verdadeyro Deos. *Introduxit me in atrium porta domus Domini &c. Et ecce mulieres sedebant plangentes Adonidem.* A estas culpas chama Deos abominações maiores: *Vilebis abominations maiores.* Se Deos quera q̄ o Propheta visse os peccados de seu povo, mostraselhe os q̄ cometiaõ esses Hebreos, q̄ em Caldea estavaõ cativos, & desterrados com elle. Sõ peccados cometidos em Hyerusalem, perto do templo, & nos claustros delle são pera ver? Pera ver não, pera abominar si: Em comparação das culpas q̄ ali se viaõ, parece q̄ não pareciaõ peccados os em que lá cahiam esses desterrados.

O que Ezechiel vio ali como em Enigma, vemos nõscã em realidade. Que os Hebreos espalhados pella Africa, & pella Azia entre gentios, & mouros faltem a Deos, & seu Filho; culpa he, mas não se lhe dà nome de abominação, porq̄ escaçamẽ-

te chegaõ là os ecos de nossa Fee. Que os que vivem mais perto do templo, quero dizer da Igreja Romana, na Olanda, & na Inglaterra faltem à Christo: he abominação pessima, mas emfim chega là a doutrina, & Fee de Christo perturbada, & confuza. Porem q̄ Hebreos creados no gremio da Igreja Catholica, em Portugal, entre tantos Sacerdotes, regenerados à graça pello Bautifmo, admitidos aos Sacramentos afastem os olhos do Senhor, desprezem o Divinissimo Sacramento do Altar figurado na Arca do testamento; voltem as costas ao templo, a Igreja Romana, & faltem na Fee de todo. *Habentes dorsum contra templum Domini.* Essa he maior abominação. Que molheres Hebreas recolhidas com Deos nos claustros de sua caza, penitentes no habito exterior afastem delle os olhos, o amor, & os affectos! Essa das abominações maiores parece maior. *Adhuc videbis abominations maiores.* Se visseis que huã molher despozada com hum homẽ vivendo com elle das portas adentro, sõ lhe desse hum exterior fingido, & boas palavras, pondo os olhos, & seu amor em outro homẽ, atè em huã Moura avaliarleis esta infidelidade por abominação. Pois que censure merecem as que despozadas com Christo Deos verdadeyro vivendo com elle em sua caza, sõ lhe derem huã exterior de penitencia, lagrimas fingidas, palavras subdolas, & lhe negarem os coraçoes afastando os olhos delle? Pode aver abominação maior?

Sabi-
raõ se
is Freb
7.15

maior? Que obuscassem pera espozó, q̄ offerecessẽm seu dinheiro pera segurança dos despozorios, & lhe fossem infieis? Que falandolhes elle por vezes à alma, não dessem atenção a suas vozes? Que admittindoas a sua real meza dandofelhes assimesmo em iguaria, se não obrigassẽ com tão superior fineza ao amar? O abominação, ò incredulidade, ò pertinacia! Sirva sirva o castigo, & miseria aque vòs tẽ trazido vossa infidelidade de motivo pera a conhecerdes, & da qui por diante amardes a Christo espozó das almas muito de coração, & sò a elle. Digo sò a elle pera desengano dos que se persuadem q̄ podem juntamente seguir a ley de Moyses, & a ley de Christo. Isso he coxear a duas partes? Os de minha nação dis David sempre mãquejaraõ em seus caminhos. *Claudi. caverunt in semitis suis.* Manquejaõ na Fee ja por hũ caminho, ja por outro, ja por ambos. A mesma cẽsura parece lhes dà Ozeas no thema. *Erunt vagi in nationibus.* Andaraõ vagueando entre as naçoens. *Diversas culturas sequendo* Commenta Rabbano. De huã religião em outra religião, ou crença sempre por caminhos varios. Ahi tendes o caminho da Cruz de Christo, à estrada real da ley da graça, q̄ he a direita, não ha salvação em outra, ainda q̄ engeitados de Deos, seguia, q̄ elle vòs recolherà. Não vos desprezeis por soberbos de ir com nosco, ja que nõs por Christãos vos queremos companheiros no caminho do Ceo, Não se desprezou de ir

por este caminho Rabbi Hacanas filho de Rabbi Nehumias, q̄ protestou de si: *Ego Hacanas sum unus ex illis, qui credunt in eum ablui me aquis Sanctis, in ejusque vijs rectis incedo.* Eu Hacanas sou hum dosque crem em Christo, laveime cõ as agças do Santo Baptismo, & vou pello caminho de sua Fee, q̄ he sò o direito. Não duvido q̄ muitos Hebreos no sãgue sejaõ verdadeiros Christãos, & vaõ pello caminho direito da ley de Christo. Contra os q̄ ainda andaõ surdos, & desencaminhados he toda a queixa do meu discurso.

Deslumbrãos outro relampago de soberba junta cõ cobiça pera não terem a Christo por Messias, & he verem q̄ naceo, viveo, & morreo humilde, & pobre esperando elles hum Messias muito rico, & estrondozo q̄ os fizesse senhores temporais de grãdes thezouros, & honras. Esta cobiça tão natural nos Hebreos he como fermento pera seu castigo. Vio Moyses q̄ o povo idolatrava no vitulo de ouro, & arrebatádo do altar deo com elle no fogo, & desfeito em pó lho deo a beber em agoã. *Arripiensque vitulum, quem fecerant, combussit, & contrivit usque ad pulverem, quem sparsit in aquam: & ded t ex eo potum filijs Israel.* Exod. 32^o. Que pertende Moyses cõ dar aos Hebreos em iguaria o vitulo de ouro? E se lho ha de dar a beber em pó, pera que o lança primeiro nas chamas? Baste a diligencia da lima, sem ser necessaria a actividade desse voraz elemento. Quis Moyses explicar o natural dos Hebreos mettendo-

Gala.
l. 11.
4^o

Psal.
17.

Rab.

Exod.
32.
20^o

tendolhe o ouro nas entranhas: dando a entêder quam entranhado trazem o interesse. Tirar selhes hã dos olhos o vitulo, & naõ se lhes desentranhara dos coraçõens o ouro: mas quis passasse primeiro pello fogo, pera lhes dar hũ pronostico de seu castigo. Entre primeiro o ouro no fogo doque entre nelles, pera là no coraçãõ lhe lembrar os incendios, aonde a sua cobiça, & o seu interesse vem a dar com tudo.

Esperaveis Messias muito rico? Vede a sem rezaõ da vossa esperãça. Naõ quereis logo o Messias, que Deos nas Escrituras vos prometeo. Ouvi as novas, q̃ delle vòs dà Zacharias. *Ecce Rex tuus venit tibi justus, & Salvator. ipse pauper, & ascendens super asinum.* Alegrate Hyeruzalem porque chega o teu Rey Messias Salvador justo, & pobre sentado sobre hũ animal humilde. Que o Texto fale do Messias a firma Rabbi Salamaõ, & he comum sentir dos Rabbinos antigos. Zacharias illustrado de Deos disse que o Messias avia de vir pobre, vòs dizeis q̃ muito rico? Tanto vòs cega o interesse. Deixo mais Textos, passo à rezaõ. Deos prometeo o Messias pera reformar o mundo perdido por excessos. Pois como poderia enfrear a cobiça dos ricos, vindo muito rico? Como avia de dezapegar de temporalidades os coraçõens dos ambiciozos pera tratarẽ do Ceo, se viesse cercado de bens temporais? Como avia de persuadir humildade, & concordia aos orgulhozos, se viesse com faustos, & estrõdos

militares? Pera libertar o mundo eraõlhe por ventura necessarios esses subsidios da terra? Consultemos a Moyzes no cap. 18. do Deutoronômio. Darvòs hã Deos hum Propheta nacido de vossos irmãos, como eu. *Prophetam de gente tua, & fratribus tuis sicut me suscitabit tibi Dominus.* Quis dizer Moyzes q̃ assi como Deos o mãdara a elle a Egypto pera livrar o povo da tyrania de Faraõ, & o guiar à terra de promissãõ, assi mandaria o Messias ao mundo pera libertar os homens da tyrania do Demonio, & os encaminhar, & meter no Ceo. Pergunto agora, q̃ thezouros, q̃ exercitos levou Moyzes a Egypto? Elle sò com seu irmam Aaram, & ambos sem cabedal algum, armados da proteçãõ Divina livraraõ o povo obrando maravilhas. E naõ poderia o Messias sem thezouros, nem estrondos de exercitos com virtude Divina livrar o mundo?

Como avia de vir estrõdozo, se David dis, q̃ viria como chuva sobre laam, q̃ cahe sem estrõdo? *Descendet sicut pluvia in vellus.* Como avia de ser bellicozo, se Izaias dis, q̃ dominaria o mundo como cordeiro pacifico? *Emitte agnum Domine Dominatorem terra.* Se vos parece impossivel libertar o mudo sem poder de armas, negaishe a Divindade, è com essa semrezaõ de vossa incredulidade fazeis o maior agravo a nossa Fee, & tambẽ

à vossa. *Domui Juda miserebor, & salvabo eos in Domino Deo suo, & non salvabo eos in arcu & gladio, & in equis & in equitibus.* Ozeã 1. Eu, dis Deos, uzarei de

mize-

Deute
18.

15.

Psal.
71.

Izai.
16.1

Ozeã.
1.7.

misericordia com a caza de Juda. Eu os salvarei em hum Senhor Deos feu: & não os salvarei com poder de armas, & gēte de cavallo. Duas couzas promete Deos aqui. Huã q̄ não salvaria os homens com exercitos, & estrondos militares. *Non salvabo eos in arcu & gladio & in bello &c.* Outra q̄ os salvaria em hum Senhor q̄ seria Deos delles. Fás agora, Tertulliano este argumento. Deos dis que ha de salvar os homens em hū Senhor que seja Deos: elle não salvou senão em Christo, não se pode logo negar que Christo he Deos. *Deus dixit se salvare in Deo, non salvat autem nisi in Christo, cur ergo homo dubitat Christum esse Deum?* E notem q̄ faz mençaõ da tribu de Juda chamádo de sua caza o Senhor que promete. *Domui Juda miserebor, & salvabo eos in Domino Deo suo.* Pera q̄ se saiba, q̄ o Messias, q̄ sahe dessa tribu, he Deos. Por tal o reconheceo o Propheta Habacuc quando exclamou. *In Domino gaudebo, & exultabo in cap. 3. Deo JESV meo.* Alegrarmehei no Senhor, & no meu Deos JESV. Que o Propheta dirigisse estes affectuosos suspiros a Christo JESV verdadeiro Messias, q̄ em profecia estava védo; isso prova o vosso, & nosso Nicolao de Lira. Deixo muitos outros testemunhos, em que os Prophetas, & os vossos Talmudistas cõfessaõ Divindade no Messias. Vamos à força de rezaõ. Como he possivel q̄ Moyzes, David, & os mais Prophetas suspirassem com tantas ancias pello Messias, se entendessem q̄ era puro homem, q̄ quando muito seria tam sancto co-

mo elles? Que necessidade tinha da vinda de hum puro homem hū Rey David victorioso sēpre de seus inimigos, a sombro do mundo, Monarca muito rico, & poderoso? E contudo suspira pello Messias chamandohe seu Senhor. *Dixit Dominus Domino meo.* O certo he q̄ todos criaõ q̄ o Messias seria homem, & juntamente Deos.

Nem me repliqueis q̄ a ser Deos não morrerá em Cruz: essa queixa faz elle de vós por Malachias de o crucificardes sendo Deos. *Si configet homo Deum quia vós configitis mo.* David, q̄ reconheceo no Messias Divindade, aponta em varios Psalmos os tormentos q̄ avia de padecer: sobre hū lugar delles dis assi Rabbi Moyzes. *Hic textus intelligendus est de Rege Messia, qui morietur ad redimendos Patres.* Este texto ha se de entender do Rey Messias, o qual morrerá pera remir os Padres. Pera isso se fes homem pera remir os homens morrendo por elles, ja q̄ não podia morrer em quanto Deos. Pera sarar as enfermidades de nossa alma, sofreo em seu sagrado corpo tantas feridas. O acabai irmãos de entender as Escrituras, q̄ taõ fechadas levais, sem penetrar o sentido dellas, arrastãdoas a temporalidades sēdo o verdadeyro entendimento dellas do bē spiritual. Que importa ter nas mãos hum cofre cheo de pedras preziosas fechado sem a chave delle? Disseraõ os vossos Rabbinos antigos, que sō o Messias avia de explicar os segredos mais escondidos das Escrituras Sagradas: assi foi: elle deixou a chave del-

Tertu.

Haba.
cap. 3.
n. 18.P sal.
109.
n. 1Mala
3.
Divus
Hyero
nimus
apud
Corn
lium.
Gala.
1. 8.
c. 18Isaia
53.

Galat
l. 3.
cap.
28.
delle? Differaõ os vossos Rabbinos antigos, q̄ so o Messias avia de explicar os segredos mais escondidos das Escrituras sagradas: assi foi; elle deixou a chave dellas a sua Igreja, cã a temos: se quereis entendellas, nõs vos daremos a chave.

Fiaivros no q̄ dellas vos ensinã vossos pays sendo ignorãtes? Eu vos faço juizes desta vossa semrezaõ. Que homem, tendo juizo, se fecha, ou tira assi mesmo os olhos, porq̄ seu pay he, ou foi cego? ou se tãba os ouvidos, porq̄ seu pay foi, ou he surdo? Parecevos q̄ os Turcos daraõ boa rezaõ desi a Deos no seu juizo dizedo, q̄ seguirãõ, oq̄ seus pays, & avõs lhes ensinaraõ? Se acrença dos pays fosse desculpa, atè os idolatras se salvarãõ desculpãdo e com os seus. A salvaçaõ he negocio, q̄ se haja de levar por teima, ou por herança? Fazeis mais cazõ do conselho errado de hũ pay, de hũ parente, ou amigo ignorante, que nem sabe ser Judeo, nem Christãõ, q̄ da doutrina de tãtos Padres da Igreja Catholica, & de tantos letrados, quantos vedes em Portugal, q̄ gasta-raõ o melhor dos annos em revolver, & entender as Escrituras Sagradas, & averigoar os erros dos vossos Talmudistas?

Ouvis todos os annos estranhar neste, ou semelhante publico vossos erros, & nõ quereis conhecer q̄ ides errados? Persuadivros que a vossa incredulidade he Fee: acerto a vossa ignorancia, & luz do Ceo a vossa cegueira? Isso passa de sem rezaõ a dila-tio. O enfermo, q̄ ou nõ conhece a

sua enfermidade, ou vive contẽte cõ ella, faz impossivel o remedio, ou muito difficultozo. A maior locura dos freneticos he persuadirem se que estaõ sãos, atribuindo a tyrania dos Medicos os medicamentos agros, q̄ lhe applicam, pera q̄ livres do frenesi cobrem saude. Como freneticos nõ conheceis a enfermidade de vossos erros, & culpais a inteireza dos Juizes, que se forçados vos castigaõ, he porq̄ vos nõ aproveitais dos remedios suaves, & brandos, q̄ primeiro vos receitaõ.

Menos pera lastimar seriaõ cõtu-do vossos castigos, se parãdo em tor-mentos do corpo, nõ passãraõ a vos perder a alma; porem o Propheta na paraphrasi Chaldea vos desengana, que Deos vos reprovarã por nõ dardes ouvidos a seu filho, niem credes nelle. *Reprobabit eos Deus meus, quia non attentionem dederunt verbo ejus.* Tãto hà que Deos vos ameaça com reprovaçaõ: sirva o desamparo, & castigo, em que vos vedes de abrir os olhos de vossos entendimentos, & a brandar a dureza de vossos coraçõs pera tratar de veras do remedio de vossas almas. Nem desmayeis lembrados que vossos maiores puzeraõ na Cruz ao filho de Deos, a esta Cruz subio pera vos salvar, que por isso lhe chamaõ os Propheras Salvador. Com os braços abertos tẽdes ali a sua Imagem dandovos o mesmo Senhor a entender, que a todo o tẽpo està prompto pera vos abraçar, & recolher como filhos, se o reconhecerdes por pay, & Senhor se he tal a clem-

men-

mencia de Deos, que atè a brutos animais livrou do diluvio com vida por entrarem na mesma embarcação com o Santo Noè, por mais diluvios de castigos, com que vos ameace a Divina ira, entrai em a Nao da Igreja Romana, cujo mastro grande he a Santa Cruz, & em companhia de JESV Christo taõ superior a Noè, quanto vai de hum homem Deos a hum puro homem, livrareis de naufragios com vida, com honra, com fazenda, & quando menos com a salvaçõ, que he o que mais importa.

O mesmo Deos que em tantos lugares da Escritura Sagrada vos ameaca com desamparos, & castigos, em muitos outros promete que pera o fim do mundo recolherà asi os Hebreos arrependidos. Naõ guardeis pera taõ tarde vossa conversãõ, pois naõ aveis de chegar là, lançai logo maõ da misericordia de Deos, ja q̃ vos dà demaõ sua justiça. Valeivos do preço do sangue de seu Filho posto na Cruz por vòs, & pera vòs. Recorrei aos Sacramentos aonde, como em fontes perennes da graça se lavaõ, & enriqueessem as almas pera serem matriculadas no livro da vida. A Caim admittio em sua caza Adam depois de lhe ter morto o seu querido Abel, porque em fim era pay, via o filho ainda que culpado arrependido. Pois como vos fecharà as portas de sua caza aquelle Senhor

que tem entranhas de amorozo pay, ainda que culpados na morte de seu Filho, cujo sangue lançaraõ sobre vòs vossos maiores? Esse mesmo sangue serà vosso patrocínio, se vos valeis delle. Porque sobre o Filho de Deos ser geral Avogado dos peccadores todos, cõ especial requirimento intercedeo na Cruz pellos mais culpados em sua morte.

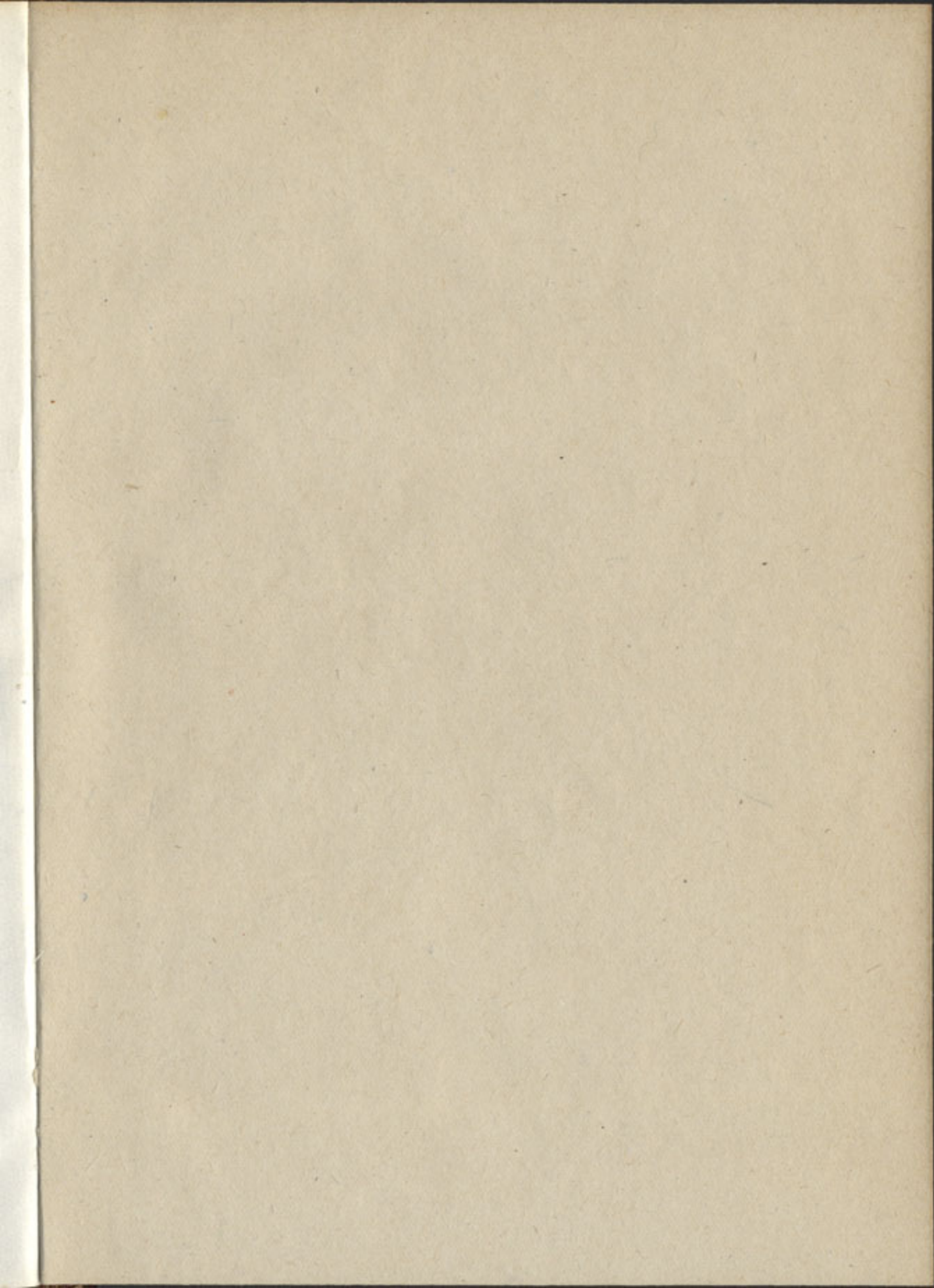
Clementissimo JESV Verdadeiro Messias prometido nas Escrituras Sagradas pôde os olhos de vossa Divina misericordia neste povo, que foi povo de Deos. Abri os olhos do entendimento aos que ainda vivem cegos, pera que se conheçaõ asi, & a vòs. Asi, pera que vendo os erros, em que andaõ os retratem, & chorem. A vòs, pera que vos adorem por verdadeyro Deos, & Senhor Unico Redemptor do mundo. Fazei que se aproveitem da clemencia deste Santo Tribunal, aonde sãõ se trata de seu remedio, & reduçãõ a vossa Fee. Baste Senhor, baste o dezamparo de mil, & seis centos, & tantos annos, illustre os entendimentos, & almas com vossas inspiraçoès, pera que ouçaõ vossas vozes. Chamaios a vòs com efficazes auxilios de vossa Divina graça, pera que caminhando cõ nosco pello caminho de vossa santissima ley cheguemos todos ao porto da Bemaventurança. *Adquam nos producat Dominus Omnipotens. AMEN.*

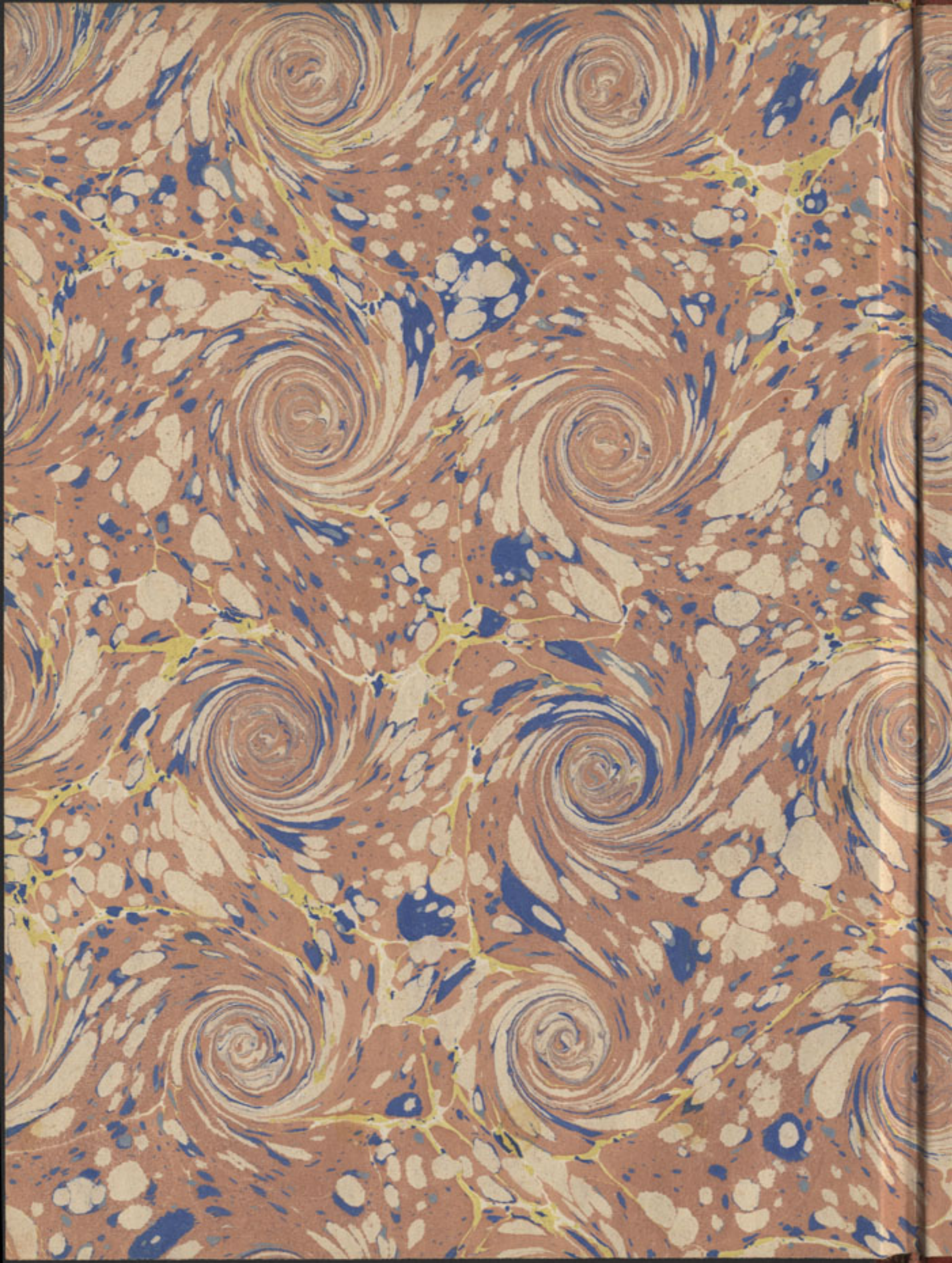
FINIS

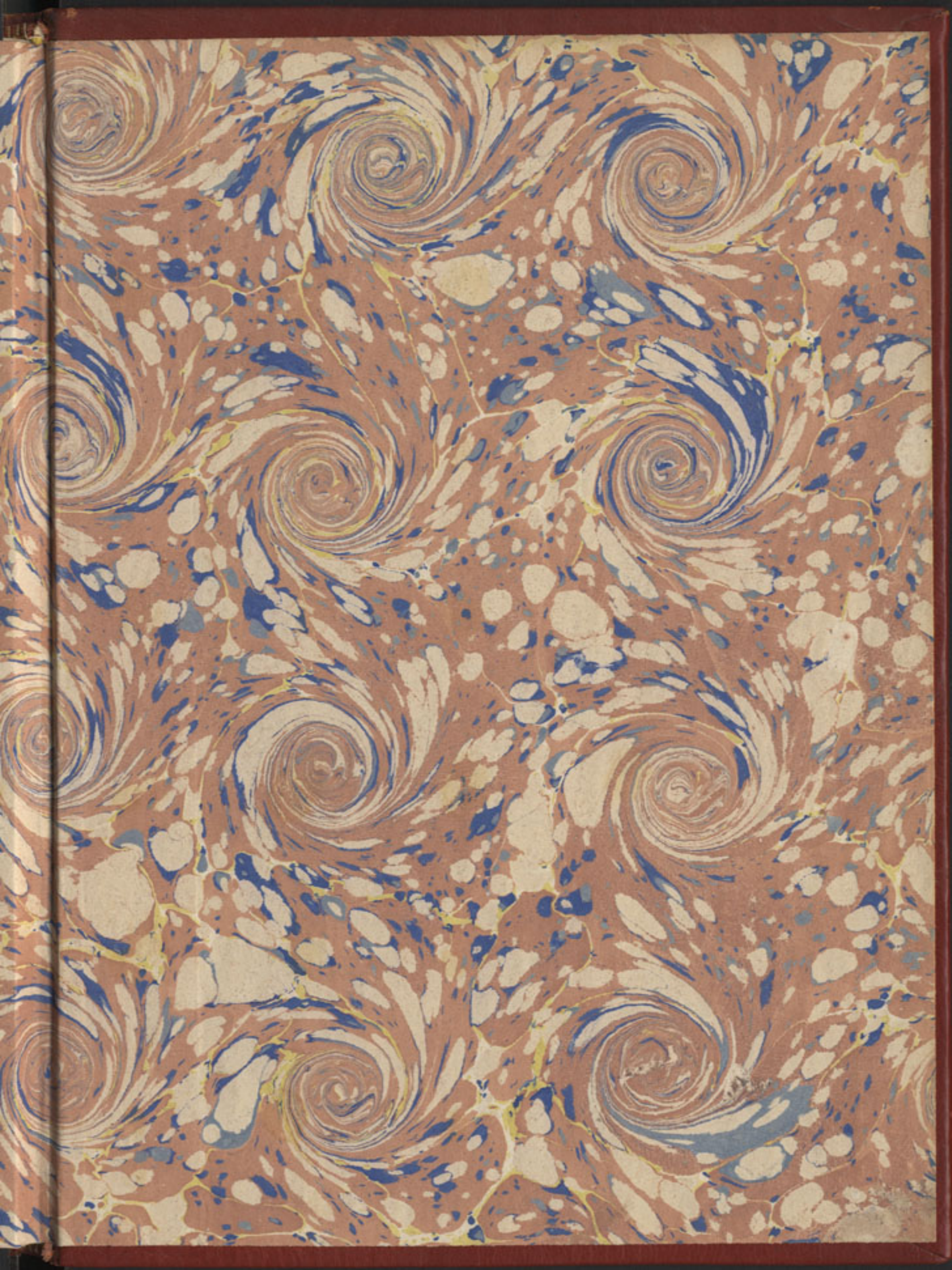
que um concelho de amoroso pay...
e achas culpados na morte de seu...
filho, cujo sangue innocente...
votou a morte? E se o...
pela vossa generosidade, se voss...
labello. Porque sobre o lido de...
Deos se trata. Avogado dos pecc...
doras todos co' especial requisi...
to intercedo na Cruz pelas suas...
corações em seu nome.

meados de Deos, encara a...
nhaes favor do diluvio contra...
por contumacia na mesma embas...
cao como o Santo Ivo, por mais de...
lucros de se ligar contra os nos...
se a Divina Providencia em favor da...
Igreja Romana, cujo malicio grande...
he a Santa Cruz, e em companhia...
de Jesus Christo, e da superior...
e de, quanto vade hum homem...
Deos a hum lado homem, outros...
de naufragios com vida, com hon...
ra, com honra, e quando meo...
com a liberdade, e que he o...
impedia.













مكتبة
مكتبة

مكتبة

ERRATA
OUR
REGOIT
O P. E
LUIS
LYRE



CTC
LA EÍ



EVO
RA



مكتبة
1672
مكتبة